

Anexos

FLUXO DE ATENDIMENTO NA APS PARA O NOVO CORONAVÍRUS (2019-NCOV)

PRIORIZAR O ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE NOVO CORONAVÍRUS

A APS/ESF é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Durante surtos e epidemias, a APS/ESF tem papel fundamental na resposta global à doença em questão. A APS/ESF oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados. (Ministério da Saúde, 2020.)

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

SITUAÇÃO 1:

febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

SITUAÇÃO 2:

febre + sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + contato próximo de caso suspeito ou confirmado de novo coronavírus nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

SITUAÇÃO 3:

CONTATODOMICILIAR – pessoa que, nos últimos 14 dias, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente febre ou sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) + Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

- Febre (83%);
- Tosse (82%);
- Falta de ar (31%);
- Dor muscular (11%);
- Confusão (9%);
- Dor de cabeça (8%);
- Dor de garganta (5%);
- Rinorréia (4%);
- Dor no peito (2%);
- Diarréia (2%) e náusea vômitos (1%).

De acordo com exames de imagem e laboratorial:

- (75%) pneumonia bilateral;
- (14%) manchas múltiplas e opacidade em vidro fosco;
- (1%) pneumotórax;
- (63%) linfopenia.

- **Medidas de controle: Desde o primeiro contato, fornece máscara cirúrgica à pessoa com caso suspeito e encaminhá-la para uma área separada ou sala de isolamento.**
 - **Registrar o atendimento no Sistema de Informação da Atenção Primária (SISAB).**
 - **Classificado como caso suspeito?**
 - ✓ SIM - Prevenção para profissional
 - isolamento respiratório (máscara N95/PFF2 ou cirúrgica);
 - Uso de luvas e avental;
 - Lavar as mãos com frequência;
 - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
 - Limitar procedimentos indutores de aerossóis;
 - Manter os ambientes limpos e ventilados
- MEDIDAS DE PREVENÇÃO POPULACIONAL**
- Isolamento respiratório com máscara cirúrgica, se caso suspeito ou contato;
 - Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com lenço e descartar no lixo após o uso;
 - Lavar as mãos com água e sabão, ou álcool em gel, após tossir ou espirrar;
 - Evitar tocar olhos, nariz e boca;
 - Manter os ambientes ventilados.

- NOTIFICAÇÃO IMEDIATA: Comunicar imediatamente o caso suspeito à Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica para orientações e início das ações de controle e investigação. A SMS deve notificar imediatamente todos os casos suspeitos ao CIEVS Nacional.



ATENÇÃO!

Contato do CIEVS/AL para notificação de casos suspeitos e informações sobre **Coronavírus:**

Por telefone:
(82) 3315-2059/08002845415
(Horário comercial – todos os dias);
(82) 98882-9752 (24 h)

Por e-mail: notifica@saude.al.gov.br

Importante!

O LACEN não realiza coleta para exame de laboratório em domicílio. A coleta é feita no serviço que realiza o atendimento.



 Curta nossa página no facebook facebook.com/CosemsAlagoas  Siga nosso Instagram [@COSEMSAL](https://www.instagram.com/COSEMSAL)  Acesse nosso site www.cosemsal.org  Nosso e-mail cosemsalagoas@gmail.com

-Encaminhar a pessoa com suspeita de infecção do novo coronavírus para a unidade de referência para monitoramento e confirmação do caso. identificar e orientar todas as pessoas que tiveram ou têm contato com o caso suspeito/confirmado. Apoiar a equipe da vigilância na realização de busca ativa.

- ✓ NÃO: Se descartado o caso, considerar os demais diagnósticos diferenciais pertinentes, o adequado manejo clínico e a necessidade de notificação.

- **RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA QUALQUER FASE DE TRANSMISSÃO, PELA AUTORIDADE LOCAL**

- ✓ Etiqueta respiratória: reforço das orientações individuais de prevenção;
- ✓ Isolamento de sintomático: domiciliar ou hospitalar dos casos suspeitos por até 14 dias;
- ✓ Triagem em serviço de saúde: Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procurem atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF que trabalhará com fast-track próprio;
- ✓ Equipamento de Proteção Individual: recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde;
- ✓ Contato próximo: realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares;
- ✓ Notificação: divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação;
- ✓ Comunicação: realização Campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratório e auto isolamento na presença de sintomas;
- ✓ Medicamentos de uso contínuo: estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias;
- ✓ Serviços públicos e privados:
 - Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência;
 - Dispense com álcool em gel na concentração de 70%;
 - Toalhas de papel descartável;
 - Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.

DEZ PASSOS PARA GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS:

**NOVO
CORONAVÍRUS**

Dez passos para gestores municipais e estaduais da Atenção Primária à Saúde (APS) em resposta ao novo coronavírus

1. Participe da elaboração do Plano de Emergência Municipal/ Estadual

Garanta o planejamento necessário e padronize ações para a detecção precoce de pessoas caracterizadas como casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV), a fim de interromper a cadeia de transmissão no menor tempo possível e proporcionar resposta oportuna.

2. Qualifique os profissionais que atuam na APS

Oriente-os sobre as medidas de controle do ambiente assistencial e o manejo correto frente a casos suspeitos. Fique atento às diretrizes atualizadas do Ministério da Saúde.

3. Priorize o atendimento de pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus

Organize o funcionamento dos serviços de forma a priorizar o atendimento dos casos suspeitos, a oferta imediata de máscara cirúrgica e o isolamento da pessoa.

4. Defina os fluxos locais de encaminhamento e transporte

Articule com a(s) unidade(s) de referência assistencial(is) e com a(s) equipe(s) de APS para repasse das informações do caso. Assegure o transporte adequado e seguro dos casos suspeitos para unidade de referência para diagnóstico o mais rápido possível, evitando complicações e óbitos.

5. Garanta o registro do atendimento no SISAB

Oriente os profissionais para o registro no Sistema de Informação (e-SUS AB), ressaltando sinais e sintomas suspeitos e, nos casos confirmados, referir CID 10 – Infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV): U07.1 – Diagnóstico de doença respiratória aguda pelo 2019 -nCoV.

6. Garanta os materiais necessários para medidas de prevenção e controle

Máscara padrão de segurança N95/PFF2 (preferencialmente) ou N99/N100/PFF3 ou máscara cirúrgica; protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/ avental/ jaleco; sabão líquido; álcool em gel; álcool 70%; higienizantes para o ambiente; e saco para descarte de resíduo contaminado.

7. Notifique imediatamente o caso suspeito ou confirmado de novo coronavírus para a Vigilância de seu município

O profissional da APS deve comunicar imediatamente o caso suspeito à Secretaria Municipal de Saúde/ Vigilância Epidemiológica para orientações e início das ações de controle e investigação (identificação da área de transmissão, dos contatos, casos secundários ou possíveis casos relacionados e histórico de viagens do caso suspeito).

Caso a equipe na APS não consiga contato rápido com a vigilância municipal, deverá entrar em contato diretamente com CIEVS Nacional, por meio do link

<http://bit.ly/2019-ncov>, do e-mail **notifica@saude.gov.br** e do Disque Notifica: 0800-644-6645, notificando a vigilância municipal na primeira oportunidade.

8. Apoie e realize ações em parceria com a Vigilância em Saúde

Identifique todas as pessoas que tiveram ou têm contato com o caso suspeito ou confirmado e apoie a equipe da Vigilância na realização de busca ativa, ações de controle e investigação.

9. Mantenha-se informado

Compartilhe com as equipes dados epidemiológicos sobre a circulação do corona e outros vírus respiratórios. As informações estão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link **saude.gov.br/listacorona**

10. Oriente a população sobre as medidas preventivas e desmistifique qualquer informação falsa (fake news) sobre a infecção pelo novo coronavírus

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo canal do Ministério da Saúde **saude.gov.br/fakenews** ou 61 99289-4640.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Governo de Alagoas. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Nota Informativa Nº 02-1/2020 –27/JAN. Infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

Governo de Alagoas. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Nota Informativa Nº 02-2/2020 –28/JAN. Coleta e transporte de amostras para vírus respiratórios(2019-nCoV).

Governo de Alagoas. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Centro de Informações Estratégicas e Resposta em VS – CIEVS. Grupo Técnico de Monitoramento da Emergência – GT 2019-nCoV. Alerta Epidemiológico nº 01/2020 – 2/FEV. Fluxo de notificação e coleta para casos suspeitos do novo Coronavírus (2019-nCoV).

Governo do Maranhão. Plano estadual De Contingência Do Novo Coronavírus 2019-nCoV. Primeira versão. 2020

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COE nCoV. Boletim Epidemiológico. COE 02 – Fev 2020. Disponível em <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COE-Coronavirus-n020702.pdf>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COE nCoV. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV. 2020 (Versão preliminar). Disponível em <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/plano-contingencia-coronavirus-preliminar.pdf>.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV). 2020. Disponível em <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>.

Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus. Ministério da Saúde 2020.

protocolo clínico para manejo de pacientes com doença pelo coronavírus 2019 (covid-19). Secretária Estadual de Saúde de Alagoas.2020.

OMS – Organização Mundial de Saúde. Advice on the use of masks the community, during home care and in health care settings in the context of the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak: Interim guidance. 29 de Janeiro, 2020.

OMS – Organização Mundial de Saúde. Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (2019-nCoV) infection is suspected: Interim guidance. 28 de Janeiro, 2020.